



Projeto de Parceria

Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais – CBDV

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo – SEME

Centro Educacional Esportivo Salim Farah Maluf – Mooca

1. Apresentação da Instituição Proponente

A Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV) é a entidade nacional responsável pela organização, regulamentação e desenvolvimento do esporte para pessoas com deficiência visual no Brasil. Filiada ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e à International Blind Sports Federation (IBSA), a CBDV coordena as modalidades de futebol de cegos, goalball, judô paralímpico e outras práticas esportivas adaptadas.

Desde a sua fundação, em 2008, a CBDV tem como missão promover a inclusão, o alto rendimento e a formação esportiva de atletas com deficiência visual, por meio de competições, projetos de base, programas de capacitação e parcerias institucionais.

A instituição é referência internacional, acumulando diversos títulos mundiais e paralímpicos, além de desempenhar papel fundamental no desenvolvimento social, educacional e cultural de seus atletas. Com uma estrutura profissionalizada e equipe multidisciplinar, a CBDV atua em todo o território nacional, garantindo oportunidades tanto para jovens em iniciação quanto para atletas de elite.

2. Judô Paralímpico Brasileiro

O judô paralímpico é uma das principais modalidades da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV), acumulando conquistas historicamente expressivas que consolidam o Brasil como uma das maiores potências da

Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV)

Rua do Orfanato, nº 760 - sala 72 | Vila Prudente | SP | Brasil | CEP: 03131-010

Telefone: +55 11 2548.0463 | E-mail: cbdvd@cbdvd.org.br | cbdvd.org.br





modalidade no cenário mundial. Ao longo de sua trajetória, o país tem revelado grandes talentos e mantido regularidade em competições internacionais de alto nível, confirmando o papel de destaque do judô paralímpico brasileiro no movimento esportivo global.

O desempenho mais marcante ocorreu nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, quando a delegação brasileira conquistou quatro medalhas de ouro. A excelência continuou no Campeonato Mundial IBSA de Astana 2025, em que o Brasil liderou o quadro de medalhas com 11 pódios (5 ouros, 5 pratas e 1 bronze), e foi reafirmada no Grand Prix de Giza 2025 (Egito), no qual, o Brasil conquistou sete medalhas de ouro e duas de prata. Tal resultado evidencia a força e a regularidade da delegação brasileira em competições internacionais de judô paralímpico. Esses feitos recentes confirmam a solidez do programa esportivo da CBDV e o impacto da modalidade no cenário internacional.

Destacamos que, parte significativa da preparação dos atletas ocorre em estruturas de referência, como o Centro Educacional Esportivo Salim Farah Maluf, reconhecido nacionalmente pelo desenvolvimento do judô paralímpico de excelência. Esse espaço tem oferecido condições adequadas de treinamento e contribuído diretamente para a formação e o desempenho de atletas que representam o Brasil nos maiores eventos mundiais. O objetivo central deste projeto é a formalização da continuidade da concessão deste espaço para uso por parte da CBDV, garantindo a manutenção das condições ideais de preparação e o fortalecimento da modalidade no país.

3.Objeto

A presente parceria tem por objeto a gestão das atividades e manutenção do Salão de Judô e da Sala de Preparação Física do Centro Educacional Esportivo Salim Farah Maluf – Mooca, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento integral do judô paralímpico no Brasil, contemplando:

Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV)
Rua do Orfanato, nº 760 - sala 72 | Vila Prudente | SP | Brasil | CEP: 03131-010
Telefone: +55 11 2548.0463 | E-mail: cbdvd@cbdvd.org.br | cbdvd.org.br





- Formação de atletas: identificar, revelar e qualificar judocas paralímpicos, promovendo a excelência técnica e a continuidade do desempenho competitivo.
- Treinamento de alto rendimento: garantir treinos diários regulares e a realização das fases de preparação da Seleção Brasileira de Judô Paralímpico, visando o desempenho em competições nacionais e internacionais.
- Compromisso com a inclusão: apoiar o desenvolvimento esportivo aliado ao crescimento pessoal e à inclusão social dos atletas.
- Ampliação da acessibilidade e impacto comunitário: promover a inclusão e o acesso ao esporte no entorno do Centro, com reflexos positivos para toda a comunidade local.
- Valorização do investimento contínuo da CBDV: assegurar a manutenção de equipamentos, infraestrutura e qualificação profissional, garantindo condições adequadas de treinamento e desenvolvimento esportivo.

4. Justificativa

O Brasil é reconhecido como a maior potência mundial do judô paralímpico, modalidade na qual nossos atletas colecionam conquistas em Jogos Paralímpicos, Campeonatos Mundiais e competições internacionais, mantendo-se consistentemente entre os países mais medalhados nos últimos eventos, como Jogos Paralímpicos de Paris 2024, Campeonato Mundial IBSA Astana 2025 e no Grand Prix IBSA Giza 2025 (Egito), evidenciando a regularidade e a força do país no cenário internacional.

O êxito desse projeto se apoia em um tripé: conquistas esportivas, inclusão social e garantia de direitos. Parte essencial da formação e preparação dos atletas ocorre no Centro Educacional Esportivo Salim Farah Maluf – Mooca, reconhecido nacionalmente como espaço de excelência no desenvolvimento do judô paralímpico.

Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV)

Rua do Orfanato, nº 760 - sala 72 | Vila Prudente | SP | Brasil | CEP: 03131-010

Telefone: +55 11 2548.0463 | E-mail: cbdvd@cbdvd.org.br | cbdvd.org.br





O Centro oferece infraestrutura de qualidade, equipamentos especializados e acompanhamento técnico multidisciplinar, permitindo treinamentos de alto nível. Além disso, o espaço promove a inclusão social e acessibilidade, unindo atletas com e sem deficiência em treinos inclusivos e metodologias inovadoras, contribuindo positivamente para a comunidade local.

Recentemente, São Paulo sediou o XI Encontro Mundial da Deficiência Visual, consolidando a cidade como referência internacional em políticas de inclusão e esportes adaptados, com grande protagonismo da Prefeitura Municipal.

Diante desse contexto, a formalização da parceria entre a CBDV e a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo – SEME, garante:

- Segurança jurídica para a continuidade dos treinos da Seleção Brasileira de Judô Paralímpico;
- Assegura estabilidade durante os dois próximos ciclos paralímpicos;
- Evita descontinuidades provocadas por mudanças administrativas locais;
- Fortalece a imagem de São Paulo como centro mundial do judô paralímpico e da inclusão.

Essa parceria garante a continuidade da concessão do espaço físico do Centro Educacional Esportivo Salim Farah Maluf – Mooca, promovendo a excelência esportiva, a inclusão social e o fortalecimento do Brasil como referência global no judô paralímpico.





5. Obrigações Comuns

- Pautar-se pelo interesse público.
- Atuar em consonância com os interesses da administração pública.

5.1 Obrigações da SEME:

- Dar ampla divulgação à parceria em seus canais de comunicação.
- Concessão do espaço físico: Disponibilizar o Salão de Judô e a Sala de Preparação Física para uso da CBDV, garantindo infraestrutura mínima necessária.
- Manutenção estrutural e logística: Assegurar a conservação predial, manutenção elétrica, hidráulica e limpeza do Centro, conforme acordado.
- Apoio institucional: Facilitar a realização de eventos, autorizações administrativas e interlocução com órgãos públicos relacionados ao esporte e à inclusão.
- Fiscalização e acompanhamento: Monitorar o uso do espaço para garantir que as atividades estejam alinhadas às normas, objetivos e metas da parceria.

5.2 Obrigações da CBDV:

- Uso adequado do espaço físico: Utilizar o Salão de Judô e a Sala de Preparação Física exclusivamente para atividades previstas na parceria (treinamentos, aulas, preparação da Seleção Brasileira de Judô Paralímpico).
- Manutenção preventiva básica: Zelar pelo bom uso das instalações, equipamentos e materiais disponibilizados, realizando cuidados de manutenção de rotina.





- Planejamento e execução das atividades esportivas: Garantir que os treinos, competições internas e fases de preparação da seleção sejam realizados conforme cronograma e padrões de qualidade.
- Gestão de atletas e equipe técnica: Assegurar acompanhamento de atletas e comissionamento técnico, incluindo segurança, saúde e bem-estar durante o uso do espaço.
- Relatórios e prestação de contas: Apresentar relatórios periódicos à SEME sobre uso do espaço, evolução de atividades, eventos realizados e resultados alcançados.
- Cumprimento das normas de segurança e legislação vigente: Seguir todas as normas municipais, estaduais e federais de uso de espaços públicos e esportivos.

6. Recursos Financeiros

Não haverá repasse de recursos financeiros por parte da SEME. A CBDV será responsável por todas as despesas necessárias à execução do objeto da parceria, incluindo contratação de equipe técnica e manutenção dos espaços.

7. Grade de Horários – Salão de Judô

Atividades regulares semanais:

Segunda: 9h-10h Judô Paralímpico; 10h-11h Preparação Física; 13h30-15h30 Treinamento; 15h30-16h30 Iniciação; 17h40-18h40 Infantil (5-6 anos); 18h40-19h40 Infantil (7-8 anos); 19h40-21h40 (+13 anos).

Terça: 13h30-14h30 Iniciação; 14h30-15h30 Treinamento; 15h30-16h30 Preparação





Física; 17h40-18h40 Infantil (9-10 anos); 18h40-19h40 Infantil (11-12 anos); 19h40-21h40 (+13 anos).

Quarta: 9h-10h Judô Paralímpico; 10h-11h Preparação Física; 13h30-15h30 Treinamento; 15h30-16h30 Iniciação; 17h40-18h40 Infantil (5-6 anos); 18h40-19h40 Infantil (7-8 anos); 19h40-21h40 (+13 anos).

Quinta: 13h30-14h30 Iniciação; 14h30-15h30 Treinamento; 15h30-16h30 Preparação Física; 17h40-18h40 Infantil (9-10 anos); 18h40-19h40 Infantil (7-8 anos); 19h40-21h40 (+13 anos).

Sexta: 13h30-14h30 Iniciação; 14h30-16h30 Treinamento.

Sábado: Programação especial em fases de treino da Seleção Brasileira.

Durante as fases de treinamento da Seleção Brasileira de Judô Paralímpico, haverá programação especial comunicada à SEME com antecedência. A equipe multidisciplinar da CBDV atuará em conjunto com o analista da SEME.

8. Resultados Esperados

A parceria entre a CBDV e a SEME tem como resultados esperados:

- Esportivos: Continuidade da preparação de atletas de alto rendimento da Seleção Brasileira de Judô Paralímpico, manutenção do desempenho em competições nacionais e internacionais, e formação de novos talentos da categoria de base, garantindo a sustentabilidade da excelência da modalidade.





- Sociais e de Inclusão: Ampliação da inclusão social e acessibilidade, promoção de atividades esportivas inclusivas e impacto positivo na comunidade local, estimulando a participação em atividades físicas e culturais.
- Institucionais: Formalização da continuidade da concessão do espaço físico, garantindo segurança jurídica e estabilidade para os próximos ciclos paralímpicos, além de fortalecer a imagem de São Paulo como referência nacional e internacional em judô paralímpico e inclusão social.
- Desenvolvimento e Legado: Preservação e valorização do Centro Educacional Esportivo Salim Farah Maluf como polo de excelência, formação de profissionais qualificados e estímulo à produção de conhecimento técnico e intercâmbios com comissões técnicas internacionais.

Helder Maciel Araújo
Presidente CBDV

11.030.666/0001-09
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
DESPORTOS DE DEFICIENTES VISUAIS
Rua do Orfanato, 760 - Sala 72
Vila Prudente - CEP 03131-010
São Paulo - SP

